



BOLETIM  
**CENÁRIO  
MACROECONÔMICO**

ATA DO COPOM  
02 e 03 de agosto de 2022

OBSERVATÓRIO  
FIESC

TEL FIESC

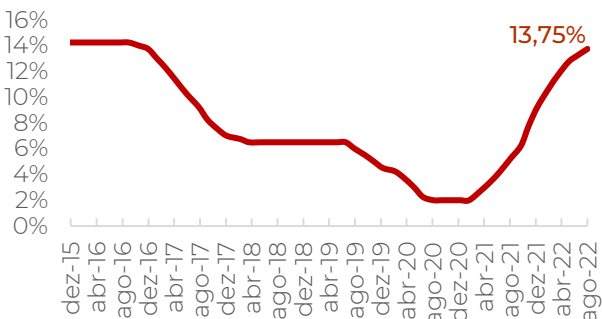
## Destaques

- Elevação da taxa Selic em 0,5 ponto percentual.
- Primeiro semestre de 2024 entra no horizonte relevante da política monetária.
- Cenário externo preocupa por cenário de incerteza e pressões inflacionárias, que têm levado a aumentos nas taxas de juros de países avançados.
- Inflação doméstica cede pelo efeito de preços administrados, mas Copom vê inércia inflacionária em preços livres.
- Possível fim do ciclo de aperto monetário. Comitê avaliará a necessidade de um ajuste residual, de menor magnitude, na próxima reunião.

## Nova elevação na taxa de juros Selic e possível fim do ciclo de aperto monetário

A reunião do Comitê de Política Monetária (Copom<sup>1</sup>) do Banco Central elevou mais uma vez a taxa básica de juros (Selic) em 0,5 ponto percentual, atingindo o patamar de 13,75% ao ano. A decisão já teve o primeiro semestre de 2024 como horizonte para atingir a meta de inflação estabelecida.

### Evolução da taxa de juros Selic Índice acumulado em 12 meses



Fonte: BCB (2022) e Observatório FIESC (2022)

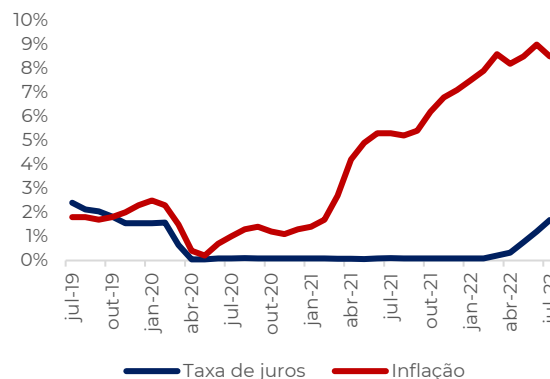
O Comitê revisou as perspectivas de crescimento da economia mundial para baixo. As principais preocupações mencionadas foram a sincronia global na reversão de estímulos que haviam sido implementados ao longo da pandemia do Covid-19 (especialmente os de política monetária), os impactos do conflito entre Ucrânia e Rússia sobre o fornecimento de energia e as incertezas da economia chinesa, associadas à deterioração de seu setor imobiliário e sua política de combate à Covid-19. Além disso, questões geopolíticas envolvendo os mercados asiáticos e europeus permanecem no radar.

O Copom identificou importantes pressões inflacionárias em algumas das principais economias avançadas, tanto para 2022 quanto para 2023. Mesmo que já se observe uma regularização inicial das cadeias de suprimento e uma adequação nos preços das principais *commodities* no mercado mundial, o cenário de alta demanda por bens e de oferta ameaçada pelo ambiente externo conturbado preocupa.

Diante desse contexto, os bancos centrais dos países desenvolvidos têm seguido um ciclo de aperto monetário, restringindo o diferencial de juros da economia brasileira.

### Inflação e taxa de juros nos EUA

Inflação acumulada em 12 meses e taxa básica de juros



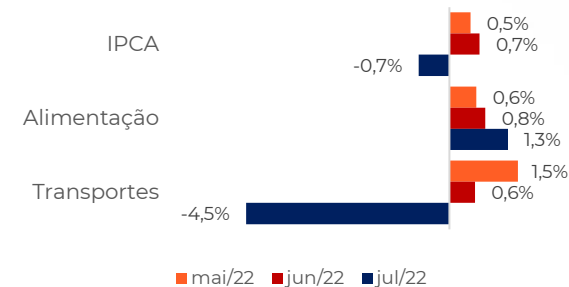
Fonte: FRED (2022) e Observatório FIESC (2022)

No ambiente doméstico, a atividade econômica segue em alta, puxada pelo setor de serviços. Outro ponto de destaque foi o desempenho do mercado de trabalho, que apresentou uma recuperação acima do esperado pelo Comitê.

Complementarmente, a percepção é de que a inflação ao consumidor tem sido mais persistente do que o antecipado. Ainda que os preços já reflitam a redução dos impostos sobre energia, o Copom vê uma inércia inflacionária nos componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária, em nível incompatível com o comprimento da meta.

### Variação mensal do IPCA

Índice geral e grupos selecionados



Fonte: IBGE (2022) e Observatório FIESC (2022)

Embora tenha considerado esses fatores como determinantes para uma nova alta na Selic, o Comitê compreende que os efeitos contracionistas da atual política monetária devem ser suficientes para levar a inflação à meta até 2024, mesmo com a normalização da política tributária sobre os combustíveis.

Assim, ficou aberta a possibilidade de fim do atual ciclo de aperto monetário, que teve início em março de 2021 e é o maior desde 1999. A ata se encerra sinalizando que a necessidade de um novo ajuste será avaliada na próxima reunião e, caso ocorra, será de menor magnitude.

<sup>1</sup> A cada 45 dias o Copom se reúne por dois dias para definir os rumos da política monetária em prol do cumprimento da meta de inflação, considerando variáveis de expectativas de inflação, balanço de riscos e nível de atividade econômica.

#### Equipe técnica:

Camila de Oliveira Moraes  
Marcelo Maserá de Albuquerque  
Mariana Correia Guedes  
Vicente Loeblein Heinen